

GESTÃO CURRICULAR - 2025|2026

Disciplina de:

História da Cultura e das Artes | 11.º Ano (CCH)

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	13	12	8	33
AULAS	78	72	48	198 Tempos letivos de 45 minutos

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		GESTÃO ANUAL DO PROGRAMA	Aulas (parcial)	Aulas (total)	P
PAL - 10 minutos a ler 2 tempos letivos durante o ano letivo					
Módulo 0	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar aprendizagens • Desenvolver o pensamento crítico e analítico 	M0 – CRIATIVIDADE e RUTURAS <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de diagnóstico • Desenvolvimento de conteúdos 	2 6	8	1ºP
Módulo 6	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. • Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. • Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. • Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. • Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. • Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. 	M6 – A CULTURA DO PALCO <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	25 4 4 2	35	1ºP

Módulo 7	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. • Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. • Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. • Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. • Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. • Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. • Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. 	M7 – A CULTURA DO SALÃO <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	25 4 4 2	35	1ºP
Módulo 8	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. • Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. • Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. • Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. • Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. • Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. • Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. • Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. • Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. • Compreender a rutura com o passado provocado pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. 	M8 – A CULTURA DA GARE <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	25 4 4 2	35	2ºP

Módulo 9	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. • Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. • Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. • Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. • Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. • Descrever as principais características do surrealismo. • Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. • Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. 	M9 – A CULTURA DO CINEMA <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	28	4	4	1	37	2ºP
Módulo 10	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. • Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. • Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. • Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. • Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. • Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. • Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. • Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. • Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo. 	M10 – A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	32	4	4	2	42	3ºP

OBSERVAÇÃO:

As aulas contempladas para monitorização de atividades fora da sala de aula, tais como visitas de estudo, exposições, trabalhos de projeto e outras atividades, são r geridas ao longo do ano letivo, podendo receber uma distribuição diversa da apresentada